

OS ALICERCES SOCIOCULTURAIS

Data de aceite: 01/06/2023

Davi Alves Vinhal

Segundo o dicionário, tradição consiste no processo de transmitir valores, crenças, costumes às sucessivas gerações. Sua importância para a sociedade se baseia em uma nação concreta, rica em cultura e direcionada no que diz respeito às conquistas, lutas e experiências que tiveram nossos antepassados. Com isso, a melhor forma de se absorver tudo o que foi citado acima, além dos escritos e documentos, é por meio do contato que se pode ter com aqueles que são a própria memória viva da história, os idosos.

Concomitante, não é novidade que o mundo está a caminhar por uma destruição de seus próprios valores, de modo que as pessoas não se constroem a partir de uma fonte concreta, mas sim sobre um relativismo exacerbado. Isso leva a uma desconstrução sociocultural e à sua aniquilação. Em sua maioria, a sociedade caracteriza os idosos como irrelevantes e velhos. Entretanto, os antigos, no que se

referem àquilo que independente do tempo, nunca perderão seu valor e importância, por mais que sejam desprezados pela maioria das pessoas.

Em contrapartida, há casos em que muitos longevos ainda se consideram ativos, exercendo algum cargo dentro de um corpo social, por se verem capazes de realizar determinadas funções. Um idoso de nosso tempo, o Papa Francisco, nos diz que o papel dos idosos é “guardar o mundo”, o que devolve a eles o encargo de transmitir valores educacionais e próprios. Aqui também se remete ao retorno do passado, que guarda a força da origem, para o crescimento e formação tanto do ser individual, quanto do ser sociedade.

Por fim, ao se perceber a importância de se valorizar os idosos em nossa geração, é necessário gerar consciência e ter cautela para com eles e com os valores que carregam. Por isso, através de projetos culturais promovidos pelo Ministério da Educação, juntamente com o Ministério da Cidadania, por meio das escolas, será possível retomar a

importância da influência dos idosos, de forma a propiciar o retorno daquilo que é “antigo”. Desta forma, buscar-se-á sempre, direta ou indiretamente, alcançar uma nação mais formada e humanizada, em que não ocorra a desvalorização ou perda de suas tradições. Como diz Aristóteles, “A cultura é o melhor conforto para a velhice”.